

Missa das 12h00

♪ ENTRADA:

Caminharei, caminharei Pela tua estrada, Senhor,
Dá-me a tua mão, quero ficar P'ra sempre junto de Ti.

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

Quero louvar-Te sempre mais e mais,
quero louvar-Te sempre mais e mais,
buscar a Tua bondade, Tua graça conhecer,
quero louvar-Te.

*Quero seguir-Te, só a Ti, Senhor,
Quero seguir-Te, só a Ti, Senhor,
buscar a Tua bondade, Tua graça conhecer,
Quero seguir-Te.*

E proclamar-Te nosso Salvador,
e proclamar-Te nosso Salvador,
buscar a Tua bondade, Tua graça conhecer,
e proclamar-Te.

♪ COMUNHÃO:

Tomo este pão e este vinho em memória do meu Salvador;
tomo este pão e este vinho: são o Corpo e Sangue do Senhor.

♪ PÓS COMUNHÃO:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe
Eu me ofereço todo a Vós
E em prova da minha devoção para convosco
Vos consagro neste dia e para sempre
Os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração
E inteiramente, todo o meu ser (Bis)
E porque assim sou Vosso, ó incomparável Mãe
Guardai-me e defendei-me
como coisa e propriedade vossa.

♪ FINAL:

1, 2, 3, multiplicar os pães
Da tua partilha nasce um milagre
Jesus multiplica os pães que tens
E enche o teu coração.

ENCHEROS

À
MESA
da
PALAVRA

Tempo Comum

29
Maio
2016

Domingo

IX

Ano C



SÍNODO
LISBOA 2016



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DOS REIS (1 Reis 8, 41-43)

Naqueles dias, Salomão fez no templo a seguinte oração: «Quando um estrangeiro, embora não pertença ao vosso povo, Israel, vier aqui dum país distante por causa do vosso nome – pois ouvirão falar do vosso grande nome, da vossa mão poderosa e do vosso braço estendido –, quando vier orar neste templo, escutai-o do alto do Céu, onde habitais, e atendei os seus pedidos, a fim de que todos os povos da terra conheçam o vosso nome e Vos temam como o vosso povo, Israel, e saibam que o vosso nome é invocado neste templo que eu edifiquei».

Palavra do Senhor.

«Quando um estrangeiro vier a este templo, escutai-o»

A universalidade da salvação sempre esteve presente na história da salvação. Tanto no anúncio que Deus faz de Si mesmo ao povo que escolheu, como na maneira como esse povo se entendia a si mesmo. Logo desde o início, em Abraão, quando Deus lhe promete uma terra e uma descendência numerosa e, ao mesmo tempo, lhe anuncia que nele seriam abençoadas todas as nações da terra. Ao longo dos tempos nem sempre esta certeza esteve igualmente viva na consciência do povo de Israel. Mas vemo-la reafirmada aqui, em Salomão, em jeito de oração de intercessão: “Quando um estrangeiro vier a este templo, escutai-o”

A certeza de que Deus é de todos e quer chegar a todos está presente na qualidade das relações que estabelece com todos?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 116 (117), 1.2

Refrão: *Ide por todo o mundo, anunciai a boa nova.*

Louvai o Senhor, todas as nações,
aclamai-O, todos os povos. *Refrão*

É firme a sua misericórdia para conosco,
a fidelidade do Senhor permanece para sempre. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS GÁLATAS (Gal 1, 1-2.6-10)

Irmãos: Paulo, apóstolo, não da parte dos homens, nem por intermédio de um homem, mas por mandato de Jesus Cristo e de Deus Pai que O ressuscitou dos mortos, e todos os irmãos que estão comigo, às Igrejas da Galácia: Surpreende-me que tão depressa tendes abandonado Aquelle que vos chamou pela graça de Cristo, para passar a outro evangelho. Não que haja outro evangelho; mas há pessoas que vos perturbam e pretendem mudar o Evangelho de Cristo. Mas se alguém – ainda que fosse eu próprio ou um Anjo do Céu – vos anunciar um evangelho diferente daquele que nós vos anunciamos, seja anátema. Como já vo-lo dissemos, volto a dizê-lo: Se alguém vos anunciar um evangelho diferente daquele que recebestes, seja anátema. Estarei eu agora a captar o favor dos homens ou o de Deus? Acaso procuro agradar aos homens? Se eu ainda pretendesse agradar aos homens, não seria servo de Cristo.

Palavra do Senhor.

«Se eu pretendesse agradar aos homens, não seria servo de Cristo»

Conhecemo-nos.

Sabemos da nossa fragilidade, tantas vezes traduzida em inconstância.

Mas não deixamos, mesmo assim de nos surpreender com a velocidade com que a infidelidade se instala na nossa vida, mesmo depois de vivermos situações tão marcantes na relação com Deus que até julgávamos que tinham já a marca do definitivo...

É por isso que precisamos de estar sempre alerta.

E aprender a agradecer a correcção fraterna, nunca feita para nos agradar, mas para nos servir, servindo a Vida que Deus sonhou para nós!...

Na tua relação com os outros não levantas questões para evitar problemas ou pensas, antes de tudo, no que Deus quer para ti e para os outros?

✠ **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS**
(Lc 7, 1-10)

Naquele tempo, quando Jesus acabou de falar ao povo, entrou em Cafarnaum. Um centurião tinha um servo a quem estimava muito e que estava doente, quase a morrer. Tendo ouvido falar de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus para Lhe pedir que fosse salvar aquele servo. Quando chegaram à presença de Jesus, os anciãos suplicaram -Lhe insistentemente: «Ele é digno de que lho concedas, pois estima a nossa gente e foi ele que nos construiu a sinagoga». Jesus acompanhou-os. Já não estava longe da casa, quando o centurião Lhe mandou dizer por uns amigos: «Não Te incomodes, Senhor, pois não mereço que entres em minha casa, nem me julguei digno de ir ter contigo. Mas diz uma palavra e o meu servo será curado. Porque também eu, que sou um subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens. Digo a um: ‘Vai’ e ele vai, e a outro: ‘Vem’ e ele vem, e ao meu servo: ‘Faz isto’ e ele faz». Ao ouvir estas palavras, Jesus sentiu admiração por ele e, voltando-se para a multidão que O seguia, exclamou: «Digo-vos que nem mesmo em Israel encontrei tão grande fé». Ao regressarem a casa, os enviados encontraram o servo de perfeita saúde.



Palavra da salvação.

«Nem em Israel encontrei tão grande fé»

Aquele Centurião tinha a noção da grandeza de Jesus.

Nem sequer se achava digno de se encontrar com Ele: “mandou-Lhe dizer por uns amigos”.

Quanto mais recebê-lo em sua casa, o lugar da partilha da intimidade!...

Essa consciência da grandeza de Jesus como que realçava ainda mais a sua pequenez, a sua indignidade: “Não te incomodes, Senhor, pois não mereço que entres em minha casa...”

Jesus elogia a sua fé: “Nem em Israel encontrei tão grande fé”.

Porque a fé daquele Centurião não consiste apenas em acreditar que Jesus tem poder para realizar aquilo que ele Lhe pede.

Vai muito mais longe.

Prescinde de todo e qualquer sinal visível, como seria a ida de Jesus a sua casa...

Como é a tua fé? Ainda precisas de ver muitos sinais?